

# Lar



RELATÓRIO E BALANÇO

# 2013

COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL LAR



*Uma história de cooperação, atitude e amor*

Lar

50

anos

2014

COTREFAL



## Mensagem do Presidente

Em nome do  
Conselho de  
Administração



**Irineo da Costa Rodrigues**  
Diretor-presidente

### **Missão**

*Promover o desenvolvimento econômico e social dos associados e comunidade, de forma sustentada, através da agregação de valores à produção agropecuária.*

### **Visão**

*Ser a melhor cooperativa agroindustrial do Brasil, sendo percebida pelos clientes através da excelência de seus produtos e serviços.*

# RELATÓRIO E BALANÇO

# 2013

COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL LAR

## 50 anos de história, lutas e conquistas

*"Então, o padre José Backes convocou todos para se reunirem na casa dele na noite do dia 19 de março de 1964, uma quinta feira, dia de São José, para a fundação da Comasil – Cooperativa Mista Agrícola Sipal Ltda. Na hora marcada, mais de 20 pessoas estavam presentes. Iniciando o diálogo com os presentes, informou que até esta data já tinham sido vendidos 55 lotes rurais, o suficiente de sócios para fundar a cooperativa. Leu e explicou os estatutos, colocou-os à aprovação ou rejeição, foram aprovados por todos os presentes".*

Assim teve início, 50 anos atrás, a história da Cooperativa Lar. Um sonho do visionário bispo dom Geraldo de Proença Sigaud, que entre seus ideais cristãos estava a justa promoção econômica e social dos agricultores, pregada pelo Papa João XXIII através da encíclica Mater et Magistra (Mãe e Mestra) sobre agricultura familiar, prevista pelo Concílio Vaticano II, que pregava, segundo o capítulo 142:

*"É oportuno, aliás, insistir em que a empresa de dimensões familiares será viável somente se dela puder obter-se um nível de vida digno para a família. Para isso, torna-se indispensável que os cultivadores sejam instruídos, modernizados continuamente e assistidos na técnica da sua profissão. É também indispensável que eles estabeleçam ampla rede de instituições cooperativistas, estejam profissionalmente organizados e tomem parte ativa na vida pública, tanto nos organismos administrativos como nos movimentos políticos".*

Ao celebrar o 50º aniversário de sua fundação, a Cooperativa Lar tem certeza de que o ideal cristão da Igreja, do bispo dom Geraldo, do padre José Backes, dos fundadores e dos que acreditaram nesse sonho foi concretizado. Sabemos, pelo relato dos fundadores e dos primeiros dirigentes, o quanto foi difícil manter acesa a chama da célebre frase: "Todos por um, um por todos".

Se os frutos desse sonho não foram tão promissores para os 55 fundadores que começaram do nada em meio à mata virgem, foram melhores para seus filhos e netos. Hoje, os oito fundadores ainda vivos e seus descendentes podem se orgulhar porque, em 1964, plantaram a semente de uma grande cooperativa. Muitas vezes até eles tiveram dúvidas, alguns esmoreceram, mas a semente foi cultivada por lideranças persistentes, que deram passos arrojados. E deram muitos frutos.

Hoje vivemos o futuro de 50 anos atrás. Um futuro de realizações jamais imaginadas, que podem ser observadas nas páginas deste relatório. A Cooperativa Lar obteve, neste ano, o melhor desempenho de sua história, um presente para todos aqueles que não desistiram porque queriam um futuro melhor aos seus familiares.

**Um sonho concretizado!**

## Funcionários

Através da qualificação e valorização das pessoas a Lar prepara novos e futuros líderes e principalmente fortalece o espírito cooperativista.

A expansão e crescimento da Cooperativa Lar tem gerado muitas oportunidades de trabalho bem como benefícios para os municípios na sua área de atuação. A Cooperativa emprega 6.461 funcionários no Paraná, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina e no Paraguai. Mantém também 10 turmas que totaliza 195 jovens aprendizes atuando em variadas áreas da Cooperativa, como administrativo, industrial e supermercados. Os funcionários da Cooperativa Lar possuem incentivos e são beneficiados com programas como auxílio refeição, assiduidade, bônus por tempo de empresa, plano de saúde, seguro de vida, auxílio creche, programas de qualidade de vida, auxílio para estudantes de graduação e pós graduação, vale cesta, transporte, participação nos resultados, e principalmente oportunidades de crescimento e desenvolvimento profissional.

### Qualificação

Para dar sustentação ao crescimento da Cooperativa Lar, as parcerias com Sescoop/PR, Fundação Dom Cabral, Fundação Getúlio Vargas e fornecedores tem propiciado grande avanço na área de treinamento da Cooperativa. Estão em andamento várias ações de capacitação e profissionalização direcionados ao quadro de funcionários.

- MBA's e Programa de Desenvolvimento de Gestores;
- Especialização em Engenharia e Segurança do Trabalho;
- Curso Técnico em Eletromecânica;
- Treinamentos Comportamentais;
- Treinamentos em Segurança do Trabalho;
- Treinamentos Técnicos.



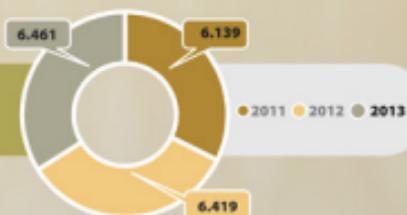
## Funcionários treinados em 2013

Horas de treinamento: **72.586**

Número de eventos: **255**

## Responsabilidade Social e Qualidade de Vida

Evolução no quadro  
de funcionários



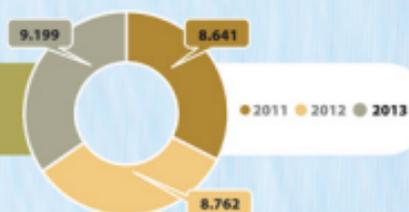
## Associados, Mães e Jovens



No decorrer do ano 2013, a Cooperativa Lar proporcionou a família associada oportunidades de aperfeiçoamento e atualização sobre vários temas e aspectos voltados à vida em família, à melhoria da qualidade de vida, sua relação com a cooperativa e importância de sua participação ativa no dia a dia. Foi um ano de importantes eventos de formação pessoal e também outros relacionados à gestão da propriedade com foco em resultados, sempre com objetivo claro de oferecer alternativas de aumento da rentabilidade a seus associados através da diversificação de atividades e aprimoramento da gestão da propriedade, visando com isso a fixação do homem no campo, e aumento de sua renda e melhoria da qualidade de vida.



### Evolução do quadro de Associados



### Principais atividades desenvolvidas:

- Dias de campo e palestras técnicas;
- Giro de reuniões com a Família Associada;
- Programas Modulares de Desenvolvimento de Lideranças;
- Cursos e palestras;
- Participação em eventos promovidos pelo Sescop/PR.

### Capacitação em 2013:

Eventos: **145**

Participações: **9.120**

## Associados Insumos Agrícolas

A atividade de comercialização de Insumos Agrícolas na cooperativa Lar tem sido um grande desafio pela forte expansão ocorrida na última década, impulsionada especialmente pela atuação no Mato Grosso do Sul. Disponibilizar aos associados as melhores tecnologias em sementes, adubos, químicos, e serviço especializado da equipe técnica da Lar tem sido meta constante e tem feito toda diferença para a cooperativa e para os associados.

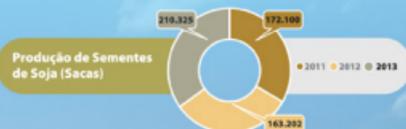
Para proporcionar atendimento eficiente aos associados, em 2013 foi criada a Divisão de Insumos, específica para esta atividade. O desafio é oferecer aos associados as melhores alternativas e tecnologias para formação das lavouras e assim obter o melhor desempenho de produção e resultados.

A Lar disponibiliza e comercializa os insumos agropecuários através de equipes profissionalizadas nas 13 unidades do PR, 11 unidades do MS e 1 unidade em Xanxerê-SC. Além disso conta com um time de 72 profissionais, sendo 56 agrônomos e 16 técnicos agrícolas que tem a missão de prestar assessoria técnica gratuita aos associados. Esta nova divisão além dos insumos agrícolas tem como atribuição a ampliação dos negócios através das farmácias veterinárias e comercialização de rações e peças.

RELATÓRIO E BALANÇO

# 2013

2013 em números



A atividade agrícola que envolve a recepção das safras e comercialização da produção de grãos tem sido, ao longo da existência da Lar a maior atividade em termos de faturamento e tem contribuído fortemente nos resultados da Cooperativa.

Oferecer diferentes formas para os associados comercializar sua safra é um desafio constante e isso tem feito a diferença ano após ano. Atualmente o produtor tem a liberdade de fixação da safra entregue na cooperativa, podendo optar por vender safra futura, fazer sistema de troca por insumos. A partir de 2014 poderá também optar pela modalidade de depósito com livre opção de venda futura para a Lar ou para outra empresa com custos de armazenagem e quebra técnica por conta do produtor.

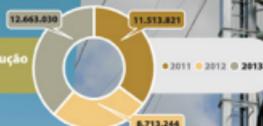
Visando maior segurança para os associados, nos últimos anos a Cooperativa Lar tem investido fortemente na ampliação da capacidade de recepção de grãos no Paraná e Mato Grosso do Sul, bem como na modernização do processo de recepção através da mecanização.

Maior escala produtiva também tem sido foco da cooperativa nesta atividade. A busca pela expansão tem sido feita através da forte atuação no Mato Grosso do Sul que conta com 22 unidades de recepção de grãos. A atuação cada vez mais profissionalizada da equipe técnica e comercial de grãos tem impulsionado esse crescimento.

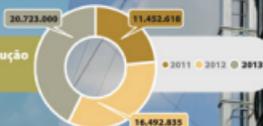
Criado pela ABRAPOS- Associação Brasileira de Pós Colheita, realizado e coordenado pela Cooperativa Lar, no período de 05 a 07 de Junho de 2013 aconteceu o I Simpósio de Pós-Colheita de Grãos do Mato Grosso do Sul com o tema "Gestão na Pós Colheita de Grãos". A primeira conferência foi ministrada pelo presidente da Cooperativa Lar, Irineo da Costa Rodrigues e em sua palestra abordou o tema "Gestão na Cadeia Produtiva e agregação de valor na Agricultura".



**Recebimento da Produção de Soja (Sacas)**



**Recebimento da Produção de Milho (Sacas)**



**Recebimento da Produção de Trigo (Sacas)**



**Capacidade Estática de Armazenagem de grãos**

Paraná	560.024 (Ton)
Mato Grosso do Sul	542.400 (Ton)
Santa Catarina	15.702 (Ton)
TOTAL	1.118.126 (Ton)

**Unidades de Recepção**

Paraná	18 unidades
Santa Catarina	1 unidade
Mato Grosso do Sul	22 unidades

Um amplo programa de produção no sistema de INTEGRAÇÃO está implantado na Cooperativa nas cadeias de produção de suínos, ovos comerciais e aves de corte. Com a implantação do sistema a Cooperativa Lar fortaleceu a verticalização da propriedade rural proporcionando melhor renda para os pequenos produtores ao longo dos anos evitando assim a dependência das safras de grãos. Hoje estão integrados neste sistema 715 associados, sendo (178 com produção de suínos, 53 com ovos comerciais e 483 com produção de aves de corte).

Além dos programas de integração, tem se trabalhado intensamente na expansão da produção de leite na região. Para fortalecer a atividade foi investido em uma unidade de recria de novilhas com objetivo de melhorar o padrão de qualidade dos animais. A Lar tem atualmente 664 associados fornecendo leite o qual é destinado para industrialização na Frimesa. Em 2013 a Lar foi a cooperativa filiada da Frimesa com maior fornecimento diário de leite no Paraná, média mensal superior a 3 milhões de litros.

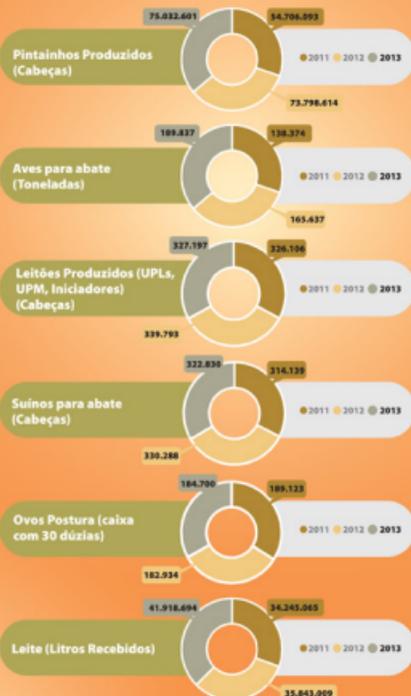
A busca do domínio nas cadeias produtivas levou a Cooperativa a investir em todos os elos do processo produtivo nos últimos anos. Na cadeia produtiva de suínos a cooperativa investiu em uma unidade produtora de sêmen de alto padrão, unidade produtora de matrizes com foco na qualidade dos animais para serem alojados nas duas UPLs (unidades produtoras de leitões) que também foram foco de investimentos. Na avicultura os investimentos realizados foram na UPP (unidade produtora de pintainhos), no incubatório, na logística e no frigorífico.

Todo o trabalho envolvido no campo é executado pela Divisão de Pecuária que busca aperfeiçoamento contínuo dos seus profissionais, sendo a equipe composta por 6 técnicos e 10 médicos veterinários, além da equipe de suporte interno que juntos fizeram a Cooperativa Lar ser reconhecida em nível nacional e internacional por seus resultados de campo e certificações obtidas, permitindo à Lar continuar como fornecedor de produtos para os mais exigentes mercados mundiais.

Estruturas de base para pecuária no sistema de integração das cadeias produtivas de aves de postura, aves de corte e suinocultura.

### Avicultura

Área construída para produção de Pintainhos	190.000 m <sup>2</sup>
Área construída - Incubatório	9.000 m <sup>2</sup>
Área total UPP (Unidade Produtora de Posturas)	288,51 Hectares
Núcleos de Recria	5 (unidades) c/11.200 m <sup>2</sup> cada
Núcleos de Produção	8 (unidades) c/11.960 m <sup>2</sup> cada
Recria de Aves	
Matrizes/Gravatas (ano)	550.000 aves
Produção de Ovos Fértéis	
Aves alojadas	420.000 aves
Capacidade de produção (ano) incubatório	80 milhões de ovos
Capacidade de incubação (ano)	8,7 milhões de ovos
Capacidade de produção de pintainhos (ano)	7,5 milhões de pintainhos
Capacidade de produção de pintainhos (ano)	85,6 milhões de pintainhos
Número de Funcionários	355 funcionários



### Suinocultura

UPLs - Unidade Produtora de Sêmen	70 Reprodutores
UPM - Unidade Produtora de Matrizes	70 Bisavós alojadas
	630 Avas alojadas
UPL Itaipuândia	5.100 Matrizes alojadas
UPL Serranópolis do Iguaçu	5.060 Matrizes alojadas
Animais alojados nos produtores integrados	327.197 Leitões
Área de Alojamento (Municípios)	13 municípios
Número de Funcionários	89 funcionários

### Ovos Postura Comercial

Podeiras em Formação (Cria e Recria)	58.000 aves
Podeiras em fase de produção	245.000 aves
Produtores da fase de cria e recria	4 produtores
Produtores da fase de produção	49 produtores
Áreas de Alojamento (Municípios)	7 municípios



O crescimento da cadeia de produção pecuária na Cooperativa Lar tem exigido constante atualização e novos investimentos no parque fabril, seja na modernização das estruturas, profissionalização na gestão das fábricas, melhorias e eficiência logística e principalmente ampliação da capacidade produtiva.

Em parceria com a ABS Consultoria foram desenvolvidos programas e revisão de processos com foco na melhoria contínua e no aumento da produtividade. Foi implantado o Sistema de Gestão P.C.I.C (Planejamento, Controle, Indicadores e Cobrança), cujo escopo envolve as unidades industriais de rações, setores de expedição, nutenção e produção.

Atualmente são 3 fábricas de rações sendo, uma em Medianeira, uma em Santa Helena e uma em São Miguel do Iguaçu com capacidade total instalada de 140 toneladas/hora. No ano de 2013 foi inaugurada em São Miguel do Iguaçu a 3ª fábrica de rações. Esta unidade está dedicada a produção de rações para bovinos com sistema automatizado e contínuo, conceituada como uma fábrica verde por não usar matérias primas de origem animal.

Os associados e clientes tem a garantia de usar ração de qualidade livre de contaminações ou outras misturas. Ainda em 2013 a Unidade de Medianeira iniciou suas obras para ampliação e modernização da fábrica a qual é dedicada a produção de ração para suínos, com previsão de conclusão da ampliação no 1º semestre de 2014.

**Produção de Rações (Toneladas)**



**Participação na produção total de rações (100%)**



## Indústrias

A agregação de valor à produção agropecuária está na vocação e na missão da Cooperativa Lar. Com um parque industrial moderno e equipado com o que há de mais atual em equipamentos e em tecnologia de processamento, a Cooperativa Lar desempenha um importante papel social, contribuindo com o desafio de alimentar uma população que cresce em quantidade e em nível de exigência.

No ano de 2013, a Cooperativa Lar experimentou importantes conquistas e desafios no segmento industrial, como a aquisição de equipamentos para a desossa automática de coxa na Unidade Industrial de Aves – visando melhorar rendimento e diminuir dependência de mão de obra além da implantação do projeto amido de milho na Unidade de Mandioca e melhorias que reduziram custos nas Unidades Industriais de Soja, Rações e Aves.

Desde a aquisição da matéria-prima até o destino final (consumidores), as indústrias da Cooperativa Lar prezam pelos mais altos padrões de qualidade necessários à produção de alimentos que serão destinados aos clientes localizados no mercado nacional e em diversos países do mundo

Esse padrão de qualidade é melhorado continuamente através das diversas certificações, as quais foram mantidas e outras ampliadas em 2013, como a manutenção da certificação ISO 9001, implantação da Instrução Normativa nº 29 para quatro novas unidades armazenadoras, Programa GIP - Gestão Interna Padronizada em duas novas unidades de atendimento. Além disso, manutenção das certificações da cadeia avícola, especialmente GlobalGAP em nível de campo, Globalgap CFM - CompoundFeed Manufacturing para indústrias de ração e Global Standard for FoodSafety (GSFS), Bem Estar Animal, Mc Donald's e Responsabilidade Social na Unidade Industrial de Aves-UIA.



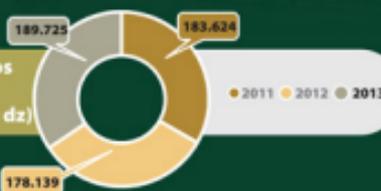
### Indústria de Aves (Produção / Ton)



### Indústria de Carnes (Produção / Ton)



### Processamento de ovos comerciais (Produção / Cx com 30 dz)



# RELATÓRIO E BALANÇO

# 2013

COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL LAR

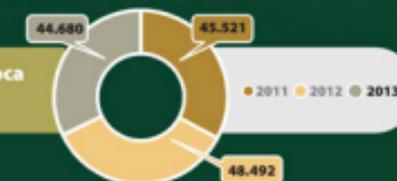
**Indústria de Soja-Óleo  
Degomado e Farelo  
(Produção / Ton)**



**Indústria de Amidos  
(Produção / Ton)**



**Recepção de Mandioca  
(Ton)**



O conhecimento e a experiência logística da Cooperativa Lar proporcionam a atuação eficiente nos diferentes mercados em que atua. A integração gerada entre os diversos setores e o conhecimento aprofundado dos negócios possibilita oferecer serviço de qualidade e dentro das expectativas dos nossos clientes.

Na busca constante pelo crescimento alinhado à melhoria contínua das operações, em 2013 foi reorganizada a área de logística, com uma gestão específica e com foco exclusivo na logística da Lar. Componente estratégico focado na eficiência e atendimento dinâmico aos clientes do mercado interno e externo e gestão dos processos que envolvem as cadeias produtivas, área de insumos e de grãos.

Em 2013 a cooperativa também trabalhou na busca por novos modais visando a otimização e eficiência das operações integrando o pool de cooperativas filiadas da Cotriguaçu (Cooperativa Central), que inaugurou grande empreendimento, O Terminal Multimodal em Cascavel, visando agilizar as operações de escoamento de produção via ferrovia até o porto de Paranaguá-Pr, além de ter maior capacidade de armazenamento de produtos congelados sem necessidade de novos investimento junto às indústrias. A Cooperativa Lar através da parceria otimizou também a recepção, armazenagem e expedição de grãos.

Cuidar da logística, inovando nos modais utilizados para escoamento da produção, é o caminho a ser intensificado, pois os custos neste processo são expressivos, onde uma gestão eficaz certamente faz a diferença no resultado das operações, especialmente quando nos referimos ao escoamento da safra de grãos que tem escala e períodos sazonais que trazem fortes impactos nos custos.



# RELATÓRIO E BALANÇO

# 2013

COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL LAR

## Frota de veículos

	Frota	Lar Transportes	Total
CARRETAS / BITRENS CAÇAMBAS	17	4	21
CARRETAS / BITRENS GRANELEIROS	35	1	36
CARRETAS / BITRENS TANQUES	4		4
CARRETA PORTA CONTAINER	16		16
TOCO / TRUCKS BAÚ	14		14
CARRETAS CÂMARA FRIA	12		12
CAMINHONETES, TOSOS E TRUCKS CÂMARA FRIA	50		50
CAMINHÕES SILO RAÇÃO	32		32
TOCO TRANSPORTE PINTAINHOS	3		3
TRUQUES RECOLHA DE FRANGOS	35		35
TRUQUES TRANSPORTES SUÍNOS	2		2
CAMINHÕES OPERAÇÕES DIVERSAS	7		7
CAMINHONETES OPERAÇÕES DIVERSAS	10		10
TRATORES	33		33
PÁ CARREGADEIRA	27		27
EMPILHADEIRAS	59		59
VEÍCULOS UTILITÁRIOS	95		95
VEÍCULOS LEVES	89		89
MOTOS	3		3
MICRO ÔNIBUS	1		1
ÔNIBUS	1		1
AMBULÂNCIA	1		1
QUADRICICLO E REBOQUE AGRICULTURA DE PRECISÃO	2		2
	548	5	553



## Gestão Ambiental

O crescimento da Cooperativa Lar está alicerçado em práticas responsáveis de utilização de recursos, visando ao atendimento das necessidades atuais e futuras dos públicos com os quais ela se relaciona.

Neste conceito de sustentabilidade, além de gerar benefícios econômicos e sociais através da geração de empregos, tanto no campo quanto nas cidades em que atua, a Cooperativa Lar contribui significativamente para o desenvolvimento social através do recolhimento de impostos e taxas, e também dos cuidados com o meio ambiente.

Com a criação do setor de Gestão Ambiental em 2003, a área passou a atuar fortemente no licenciamento de todas as atividades e em toda área de atuação da Cooperativa. Participa constantemente de Comitês Técnicos, como o Comitê da Bacia do Rio Paraná 3, que trata da cobrança pelo uso de água, Comitê Técnico junto a Cotriguaçu para assuntos do meio ambiente, e, em parceria com Itaipu e o Parque Tecnológico da Itaipu, realiza estudos para o aproveitamento do Biogás.

Com as ações realizadas e em conformidade com a sua visão de futuro, a Lar busca o atendimento da Legislação Ambiental, o equilíbrio entre novas tecnologias e meio ambiente, desenvolvimento de práticas sustentáveis, e principalmente, concilia o seu desenvolvimento com a preservação dos recursos naturais e seus impactos sociais e ambientais.



## Ações e Programas de 2013

- Controle de aproximadamente 200 processos de licenciamentos ambientais, (licenças, autorizações, dispensas e outorgas de uso de água).
- Utilização consciente da água, com instalação de sistema de reuso de água nos postos de combustíveis.
- Implantação do Programa de Redução do Consumo de Água na Unidade Industrial de Aves.
- Treinamentos no Dia Mundial da Água buscando conscientizar a todos os funcionários sobre a importância do uso racional da água. Com estas ações foi possível reduzir 10 litros de água por ave abatida, ou seja, uma quantidade de aproximadamente 2.650.000 de litros de água por dia;
- Destinação correta de resíduos gerados em suas diversas atividades. Na Unidade Industrial de Aves, por exemplo, são separados e acondicionados corretamente vários tipos de resíduos sólidos gerados nos processos produtivos. Após a segregação dos resíduos, são vendidos para empresas licenciadas, obtendo uma receita anual de R\$ 220.000,00.
- Programa de devolução de embalagens de agrotóxicos;
- Destaque para o aproveitamento do resíduos orgânicos gerados no refeitório e fábrica de farinha e óleo da Unidade Industrial de Aves. Estes resíduos são encaminhados para o pátio de compostagem, onde se transformam em adubo orgânico. O material é rico em nutrientes e é utilizado nas áreas de reflorestamento. Anualmente são produzidas cerca de 600 toneladas deste fertilizante.
- Programa de coleta de resíduos de serviço de saúde da produção animal. Desde o início do programa já foram mais de 2 toneladas de resíduos destinados corretamente.
- Dia de Campo abordando práticas conservacionistas em relação ao solo;
- Disseminação de práticas ecológicas no controle e manejo integrado de pragas e plantas daninhas;
- Aconselhamento técnico na utilização de defensivos.



## Supermercados e Postos de Combustíveis

A rede Lar Supermercados, composta por 13 lojas na região de atuação da Cooperativa Lar, foi totalmente revitalizada nos últimos anos. Também tem sido foco de trabalhos intensos no sentido de oferecer aos associados e clientes o que tem de melhor e disponível no varejo nacional, seja em serviços ou produtos. Outro fator importante é a geração de oportunidades de trabalho nesta atividade. No decorrer do ano manteve uma equipe contratada superior a 550 funcionários, oportunizando para muitos destes o primeiro emprego, trabalho para pessoas da melhor idade e aprendizes. Proporciona também crescimento e um plano de carreira a todos que trabalham nas lojas.

A rede Lar supermercados tem melhorado seu posicionamento no ranking do setor ano após ano, atingindo a posição de **9ª maior rede de supermercados no Paraná em 2012**. Isso demonstra a força da rede e importância dos investimentos feitos na atividade no decorrer dos anos.

Em 2013, houve crescimento em faturamento na ordem de **12,8%** alavancado pelo grande sucesso da Campanha de Vendas "Lar 50 Anos" que estará vigente até 19 de março de 2014.





## Postos de Combustíveis

Visando atender cada vez melhor seus clientes, a Cooperativa Lar também decidiu no decorrer dos anos de 2012 e 2013 reformar e revitalizar totalmente os postos de combustíveis dos municípios de Céu Azul e Medianeira, em parceria com as bandeiras Ipiranga e Petrobrás, respectivamente.

Ampliados e modernizados, os postos tem fortalecido a imagem da cooperativa no segmento e demonstrado forte crescimento nas vendas. A qualidade e o bom serviço sempre foram reconhecidos pelos clientes, agora com postos modernizados, equipes ainda mais profissionalizadas, lojas de conveniência, excelente infraestrutura para troca de óleo e banheiros, fazem dos postos Lar referência na região e geram credibilidade quanto a qualidade dos combustíveis comercializados.

Visando crescer na atividade, em 2014 será implantado o terceiro posto da rede no município de Serranópolis anexo a loja de supermercados Lar. Também serão avaliados outros municípios da região para expansão. Nesta atividade são gerados 48 empregos diretos, e conta também com trabalhos indiretos com terceiros, como borracharias e lavarcar.

## Obras realizadas e em andamento

Assim como nos anos anteriores, em 2013 o foco dos investimentos da cooperativa foram: melhoria das estruturas visando atender o crescimento da cooperativa, tecnologias visando acompanhar a velocidade da produção e redução do impacto causado pela escassez de mão de obra para nos diversos setores de produção, ampliação da capacidade de recebimento e armazenagem de grãos no PR e no MS além da construção do novo Centro Administrativo da Cooperativa em Medianeira, o qual será inaugurado por ocasião do aniversário de "50 anos da LAR" em 19 de março de 2014.



**Centro Administrativo de Medianeira/PR**



**Unidade de Antonio João - MS**



**Unidade de Maracaju - MS**

# RELATÓRIO E BALANÇO 2013

COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL LAR

## Obras concluídas

Automação Recolha de Ovos Unidade Produtora de Pintainhos de Santa Helena

Revitalização do Posto de Combustível de Medianeira

Ampliação Unidade de Rio Verde

Unidade de Antonio João

Unidade Industrial de Rações de São Miguel do Iguaçu

## Obras em andamento

Centro Administrativo

Adequação Unidade Industrial de Aves

Unidade de Arel Moreira

Unidade de Maracaju

Unidade de Sete Quedas

Unidade de Sidrolândia

Unidade de Bonito



Unidade de Bonito - MS



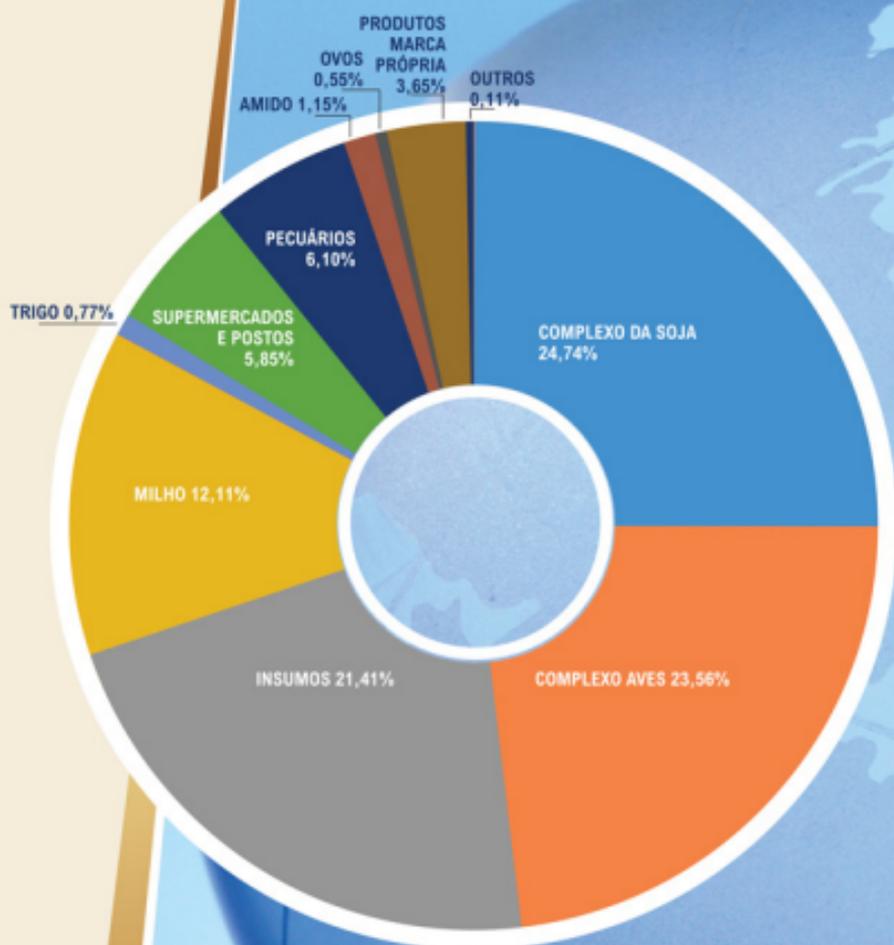
Unidade de Rio Verde - MS



Unidade de Sidrolândia - MS

## Desempenho Econômico

### Faturamento Representatividade por atividade (%)



## Evolução do Faturamento (R\$ 1.000)



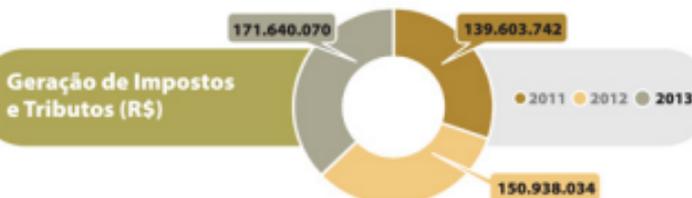
\*Considerando receitas operacionais R\$ 12.003 milhões

## EXPORTAÇÕES

## Exportações diretas e indiretas por grupo (R\$ 1.000)

PRODUTO	2011		2012		2013	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Carnes	201.071	65,2	170.983	46,5	259.235	41,5
Soja Grão	63.798	20,7	47.259	12,9	234.651	37,6
Farelo de Soja	936	0,3	8.596	2,3	16.251	2,6
Óleo Degomado de Soja	13.825	4,5	4.633	1,3	43.109	6,9
Empacotados e Enlatados	1.700	0,6	5.067	1,4	8.258	1,3
Milho Grão	24.641	8,0	130.978	35,6	62.951	10,1
Total	308.569	100,0	367.620	100,0	624.455	100,0





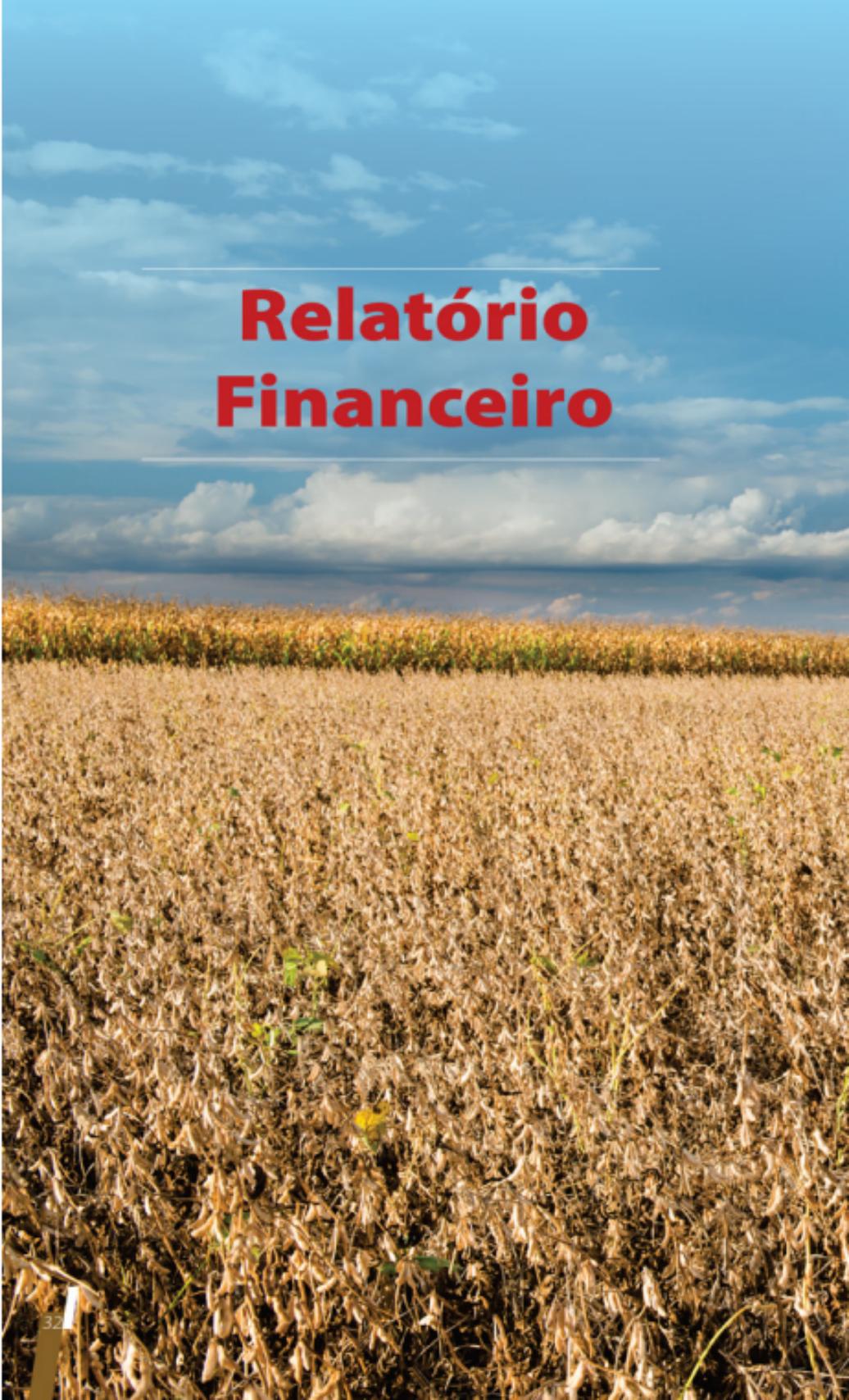
## Investimentos 2013

Construção Escritório Central Sede	13.981.148,00
Centro Tratamento de Sementes de Medianeira	124.420,00
Laboratório Centro Administrativo	14.238,00
Reforma Câmara Fria Ceabas	102.892,00
Melhorias Operacional de Santa Helena	555.802,00
Construção Escritório Operacional de Missal	25.335,00
Ampliação Silos e Tombador de Agrocafeeira	202.863,00
Construção Supermercado de Agrocafeeira	52.693,00
Ampliação Silos, Secador e Tombador Operacional de Santa Rosa	35.539,00
Sistema Prevenção de Inóndio – Unidade Industrial de Soja de Céu Azul	266.473,00
Ampliação Casa de Máquinas Supermercado de São Miguel do Iguaçu	298.845,00
Ampliação Casa de Máquinas e Depósito Supermercado de Missal	487.526,00
Ampliação Unidade Industrial de Rações de Medianeira	3.724.576,00
Ampliação Casa de Máquinas Supermercado de Ramilândia	79.599,00
Ampliação Casa de Máquinas Supermercado de Matelândia	172.871,00
Ampliação Casa de Máquinas Supermercado de Itaipulândia	110.150,00
UIM – Ampliação (Milho)	1.932.170,00
Construção Armazém Operacional de Santa Terezinha de Itaipu	777.870,00
Ampliação Unidade Industrial de Aves	15.257.717,00
Ampliação Silo e Secador Operacional de Itaipulândia	143.230,00
Ampliação Unidade Industrial de Rações de Santa Helena	664.230,00
Automação Recolha de Ovos Unidade Produtora de Pintainhos de Santa Helena	4.758.371,00
Ampliação Posto de Combustível de Medianeira	1.005.108,00
Construção Unidade de Aral Moreira	2.038.706,00
Ampliação Unidade de Rio Verde	1.211.930,00
Ampliação Unidade de Maracajú	117.171,00
Reforma Secador de São Vicente	49.738,00
Construção Unidade de Sete Quedas	3.644.424,00
Construção Barracão Unidade de Recria de Novilhas	25.818,00
Construção Unidade de Maracajú	21.167.273,00
Construção Unidade de Antonio João	10.351.211,00
Construção Unidade de Sidrolândia	17.956.743,00
Construção Unidade Industrial de Rações de São Miguel do Iguaçu	5.950.012,00
Construção Unidade de Bonito	10.825.870,00
Construção Posto de Combustível de Serranópolis do Iguaçu	44.502,00
Compra de Terrenos	8.129.428,00
Melhorias de Reflorestamentos	545.222,00
Aquisição de Reprodutores Unidade Produtora de Matrizes (Suínos)	1.033.133,00
Aquisição de Veículos Utilitários	1.682.939,00
Aquisição de Caminhões	10.761.860,00
Aquisição de Carrocerias	779.700,00
Aquisição de Veículos diversos	669.246,00
Licenças Software	4.396.808,00
Aquisição de Equipamentos de Processamento de Dados (Computadores e Impressoras)	279.770,00
Máquinas e Equipamentos	2.063.954,00
Investimentos Diversos	2.846.179,00
<b>Total</b>	<b>151.345.303,00</b>

# Demonstrativo de Compra e Venda de Imóveis

## Posição em 31/12/2013

<b>Compra de Bens</b>	
Lote Rural n° 31 da Gleba n° 03 denominado Imóvel Guairacá, com área de 10,37 hectares, situado no Município de Céu Azul, Estado do Paraná, registrado sob a matrícula n° 603 do C.R.I. de Matelândia-PR.	R\$ 370.000,00
Lote Rural n° 101, denominado Chácara Santa Rosa, com área de 8,41 hectares, situado na Colônia General Dutra, Município de Aral Moreira, Estado do Mato Grosso do Sul, registrado sob a matrícula n° 46.209 do C.R.I. de Ponta Porã-MS.	R\$ 550.000,00
Lote Rural n° 101-A, denominado Chácara Santa Rosa, com área de 8,41 hectares, situado na Colônia General Dutra, Município de Aral Moreira, Estado do Mato Grosso do Sul, registrado sob a matrícula n°	R\$ 550.000,00
Lote Rural n° 52 do 5º Polígono, com área de 28,2 hectares, situado no Município de Medianeira, Estado do Paraná, registrado sob a matrícula n° 28.507 do C.R.I. de Medianeira-PR.	R\$ 3.495.000,00
Dação em pagamento do Lote Rural "C", subdivisão do lote n° 28 da Gleba n° 23, constituído pelos lotes n° 28-A, 28-B, 28-C, 28-D, 28-D-1 e 28-E, com área de 24,20 hectares, situado na Colônia Goioerê, Município de Goioerê, Estado do Paraná, registrado sob a matrícula n° 11.153 do C.R.I. De Goioerê-PR.	R\$ 1.200.000,00
Lote Rural Quirinho D, denominado Lote Limeira, com área de 12,03 hectares, situado no Município de Laguna Carapá, Estado do Mato Grosso do Sul, registrado sob a matrícula n° 48.932 do C.R.I. de Ponta Porã-MS.	R\$ 964.428,00
Lote Urbano n° 01 da Quadra n° 08, com área de 15.525,00 m², situado do lado par da Avenida da Flora, esquina com a Rua das Orquídeas, das Violetas e Avenida das Flores, proveniente do remembramento dos lotes B, X e Z, situado no Município de Ponta Porã, Estado do Mato Grosso do Sul, registrado sob a matrícula 46.716 do C.R.I. de Ponta Porã-MS.	R\$ 1.000.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 8.129.428,00</b>
<b>Venda de Bens</b>	
Lote Urbano n° 4 da Quadra n° 118-B, Loteamento da Quadra n° 118, Parte da Rua São Luiz, com área de 350,00 m², situado no Município de Céu Azul, Estado do Paraná, registrado sob a matrícula n° 17.002 do C.R.I de Matelândia-PR.	R\$ 30.000,00
Lote Rural n° 147-F, denominado Imóvel Rio Paraná da Gleba n° 08, com área de 5,32 hectares, situado no Distrito de Dom Armado, Município de Missal, Estado do Paraná, registrado sob a matrícula 34.131 do C.R.I. De Medianeira-PR.	R\$ 250.000,00
Lote Rural "C", subdivisão do lote n° 28, da Gleba n° 23, no qual, é constituído pelos lotes n° 28-A, 28-B, 28-C, 28-D, 28-D-1 e 28-E, com área de 24,20 hectares, situado na Colônia Goioerê, Município de Goioerê, Estado do Paraná, registrado sob a matrícula n° 11.153 do C.R.I. De Goioerê-PR.	R\$ 912.000,00
Parte de chácara n° 02, com área de 3,42 hectares, situada no Município de Iguatemi, Estado do Mato Grosso do Sul, registrada sob matrícula n° 4.806 do C.R.I. De Iguatemi-MS.	R\$ 900.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 2.092.000,00</b>



---

# Relatório Financeiro

---

RELATÓRIO E BALANÇO

2013

COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL LAR

# Balanco Patrimonial Comparativo

## Levantado em 31/12/2013 - R\$ 1,00

ATIVO	2013	%	2012	%
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.134.396.341</b>	<b>54,64</b>	<b>892.340.536</b>	<b>51,43</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>351.137.436</b>	<b>3,28</b>	<b>351.185.601</b>	<b>8,7</b>
Caixa	352.497	0,02	426.631	0,02
Banços	16.883.111	0,91	12.375.945	0,75
Títulos Vinc. Merc. Aberto	133.961.828	6,45	136.363.925	7,97
<b>DÍBITOS REALIZ. SEGURANTE</b>	<b>656.979.498</b>	<b>31,34</b>	<b>475.825.393</b>	<b>27,19</b>
Créditos Assoc. (Nota 5.a)	257.435.683	12,39	172.484.826	9,94
Créditos não Assoc. (Nota 5.b)	43.159.809	2,09	35.665.641	2,06
Ciêntes	116.873.385	5,63	303.383.022	5,85
Títulos Vinc. Merc. Aberto	400.000	0,02	500.000	0,02
Tributos a Recuperar	122.620.845	5,8	113.173.937	6,52
Antecipamento a Fornecedores	63.739.803	3,07	44.143.879	2,54
Outros Créd. a Rec. (Nota 5.c)	46.559.979	2,24	4.533.888	0,26
<b>ESTOQUES (Nota 6)</b>	<b>252.849.615</b>	<b>12,37</b>	<b>294.297.379</b>	<b>13,2</b>
<b>ATIVO BIOLÓGICO (Nota 7)</b>	<b>73.640.304</b>	<b>3,55</b>	<b>72.628.867</b>	<b>4,18</b>
<b>DESPESAS ANTERIADAS</b>	<b>6.409.488</b>	<b>0,3</b>	<b>2.593.782</b>	<b>0,15</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>942.129.605</b>	<b>42,36</b>	<b>842.964.074</b>	<b>48,57</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>88.096.809</b>	<b>4,24</b>	<b>94.397.513</b>	<b>5,44</b>
<b>CRÉDITOS E VALORES</b>	<b>94.055.496</b>	<b>4,05</b>	<b>95.646.938</b>	<b>5,4</b>
Créditos Associados (Nota 8.a)	48.850.430	2,35	60.077.361	3,47
Créditos não Assoc. (Nota 8.b)	6.028.943	0,29	6.278.990	0,36
Depósitos Compulsórios	379.324	0,02	379.324	0,02
Outros Créd. a Rec. (Nota 8.c)	38.856.819	1,39	28.911.869	1,55
<b>DESPESAS ANTERIADAS</b>	<b>4.046.397</b>	<b>0,19</b>	<b>758.575</b>	<b>0,04</b>
<b>INVESTIMENTOS (Nota 9)</b>	<b>46.040.714</b>	<b>2,22</b>	<b>33.254.748</b>	<b>1,91</b>
<b>IMOBILIZADO (Nota 10)</b>	<b>788.438.209</b>	<b>37,36</b>	<b>718.485.887</b>	<b>40,95</b>
<b>ATIVO BIOLÓGICO (Nota 11)</b>	<b>12.888.332</b>	<b>0,62</b>	<b>917.573</b>	<b>0,05</b>
<b>INTANGÍVEL (Nota 12)</b>	<b>5.789.805</b>	<b>0,28</b>	<b>2.474.857</b>	<b>0,14</b>
<b>DIFERENÇA (Nota 13)</b>	<b>877.292</b>	<b>0,04</b>	<b>1.406.296</b>	<b>0,08</b>
<b>ATIVO TOTAL</b>	<b>2.077.125.946</b>	<b>100</b>	<b>1.795.244.630</b>	<b>100</b>

PASSIVO	2013	%	2012	%
<b>CIRCULANTE</b>	<b>986.925.579</b>	<b>47,47</b>	<b>886.254.305</b>	<b>49,2</b>
<b>DÉBITOS</b>	<b>986.925.579</b>	<b>47,47</b>	<b>886.254.305</b>	<b>49,2</b>
Débitos com Associados (Nota 14.a)	122.508.912	5,9	303.813.461	5,98
Financiamentos (Nota 15)	597.023.604	28,74	525.000.898	30,03
Fornecedores	80.791.367	4,57	68.121.134	3,93
Obrig. Sociais e Tributárias	9.402.790	0,46	6.488.451	0,37
Obrigações c/ Pessoal	20.007.177	0,96	15.812.826	0,8
Outros Débitos Pagar (Nota 14.b)	148.323.929	7,05	123.007.171	7,09
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>501.674.397</b>	<b>24,15</b>	<b>367.992.296</b>	<b>21,19</b>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>501.674.397</b>	<b>24,15</b>	<b>367.992.296</b>	<b>21,19</b>
Financiamentos (Nota 15)	472.756.875	22,76	345.299.804	19,66
Depósitos Judiciais	24.490.437	1,18	23.801.927	1,37
Outros Débitos Pagar (Nota 16.a)	4.427.085	0,21	2.892.665	0,16
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 17)</b>	<b>589.415.970</b>	<b>28,28</b>	<b>531.088.329</b>	<b>30,01</b>
<b>CAPITAL SOCIAL REALIZADO</b>	<b>114.761.257</b>	<b>5,52</b>	<b>114.761.150</b>	<b>6,41</b>
Capital Social Subscrito	114.761.257	5,52	114.761.150	6,41
<b>RESERVA DE CAPITAL</b>	<b>95.340.894</b>	<b>4,59</b>	<b>79.475.246</b>	<b>4,06</b>
Subvenção e Investimentos	95.340.894	4,59	79.475.246	4,06
<b>RESERVA ESPECIAL</b>	<b>2.039.525</b>	<b>0,1</b>	<b>2.039.045</b>	<b>0,12</b>
<b>RESERVAS ESTRUTURÁRIAS</b>	<b>235.088.197</b>	<b>11,32</b>	<b>197.300.498</b>	<b>11,38</b>
Fundo de Desenvolvimento	10.748.842	0,51	16.748.842	0,97
Fundo Reserva Legal	182.197.926	8,78	158.395.808	9,13
Fatos	35.941.429	1,73	22.147.147	1,28
Fundo Reserva Agroindustrial	-	0	8.889	0
<b>RESERVA DE REVALUAÇÃO</b>	<b>9.788.009</b>	<b>0,47</b>	<b>18.675.164</b>	<b>0,62</b>
<b>AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL</b>	<b>123.847.004</b>	<b>5,87</b>	<b>129.823.136</b>	<b>7,48</b>
<b>SOMAS À DISPOSIÇÃO DA A.G.D.</b>	<b>30.956.134</b>	<b>0,51</b>	<b>5.957.182</b>	<b>0,34</b>
<b>PASSIVO TOTAL</b>	<b>2.077.125.946</b>	<b>100</b>	<b>1.795.244.630</b>	<b>100</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

## Notas explicativas da Diretoria e Demonstrações Contábeis

### Levantadas em 31/12/13 - R\$ 1,00

#### NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa Agroindustrial Lar é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social a congregação dos seus sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no país.

A sociedade possui uma estrutura própria de recebimento, secagem, armazenamento de cereais e industrialização, representada por um complexo de 23(vinte e três) unidades com armazéns e lojas de insumos; 10(diez) indústrias; uma rede de 13(treze) lojas de gêneros alimentícios, artigos de uso doméstico e pessoal, uma unidade produtora de matrizes de suínos, um matreiro de aves e produção de pintalinhos, uma unidade de beneficiamento de sementes, 2 (duas) unidades produtora de leitões, 2 (dois) postos de combustíveis, uma unidade de tratamento de madeira, uma central de inseminação de suínos, uma unidade de recria de novilhas e uma unidade tecnológica.

#### NOTA 2 – PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A sociedade atua na agroindustrialização e comercialização da produção agropecuária dos associados, com destaque para os produtos: grãos(soja, milho e trigo) aves, fécula e vegetais; na compra em comum de insumos e bens de consumo, além da prestação de serviços, visando o desenvolvimento e a melhoria das condições sócio-econômicas dos seus associados.

#### NOTA 3 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a. As Demonstrações contábeis estão elaboradas em conformidade com os dispositivos constantes em Leis aplicáveis ao Cooperativismo Brasileiro e demais Instruções e Resoluções complementares correspondentes à matéria.

b. O Ativo e o Passivo Circulante estão compostos por valores a receber e a pagar, vencíveis até 360 dias.

c. Os efeitos de modificação do poder de compra da moeda nacional sobre os valores Ativos e Passivos, sujeitos a indexação, estão reconhecidos em conformidade com as Leis vigentes no período.

d. O responsável pela autorização na elaboração dessas Demonstrações Contábeis é o Sr. Irineo da Costa Rodrigues, Diretor Presidente. Referida autorização deu-se em 03.01.2014, portando todos os fatos relevantes conhecidos após a data do balanço estão divulgados nestas referidas Demonstrações.

#### NOTA 4 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Os estoques de Produtos Agrícolas estão avaliados pelo valor de suas aquisições.

b. Os estoques de produtos Industrializados estão avaliados pelo custo de produção.

c. Os estoques de Produtos em Formação estão avaliados pelos custos incorridos.

d. Os demais estoques não superam o valor de mercado e são líquidos do ICMS.

e. As depreciações foram calculadas com base nas taxas usuais permitidas pela Legislação Fiscal.

f. Os financiamentos estão devidamente atualizados e, os encargos foram reconhecidos como despesas, inclusive aqueles onde incidu proporcionalidade pró-rata-temporis.

g. As aplicações financeiras são remuneradas por taxas médias praticadas no mercado financeiro e as receitas contabilizadas na forma proporcional pró-rata-temporis.

**h.** Os ativos biológicos estão abrangidos pelos produtos pecuários e/ou formação de aves para cortes e matrizes, aves postura, ovos, pintainhos, novilhas, suínos em formação, suínos matrizes, suínos reprodutores e reforestamentos.

Os plantéis dos produtos em formação para fins comerciais estão avaliados pelos custos médios incorridos.

Os plantéis das matrizes de aves estão avaliados pelo custo de aquisição e são amortizados num período estimado de 15 meses com base na produção de ovos.

Os plantéis das matrizes e reprodutores de suínos estão avaliados pelos custos de suas aquisições e são amortizados no período de 36 meses.

## NOTA 5 - ATIVO CIRCULANTE

a. Créditos de associados	2013	2012
Títulos a Receber	202.434.867	125.370.492
Repasse - Recoop	208.974	208.974
Contratos de Permula	52.121.861	44.299.330
Programa Ovos	571.300	488.208
Larcad	2.098.681	2.037.822
<b>Total</b>	<b>257.435.883</b>	<b>172.404.828</b>

b. Créditos de não associados	2013	2012
Contas Corrente	690.398	1.067.303
Dep. Garantia Bco do Brasil M.S	150.000	150.000
Mercadorias a Receber	4.131.329	4.175.771
Títulos a Receber	38.388.076	30.272.567
<b>Total</b>	<b>43.359.803</b>	<b>35.665.641</b>

c. Outros créditos a receber	2013	2012
Checks em Cobrança	3.584.721	4.533.888
Bancos - Parcelas Fin. a receber	42.975.258	-
<b>Total</b>	<b>46.559.979</b>	<b>4.533.888</b>

## NOTA 6 - ESTOQUES

Os estoques estão assim compostos

	2013	2012
Produtos Agrícolas	25.316.163	24.373.227
Produtos Acabados	40.388.246	33.286.635
Supermercados	11.354.909	11.238.105
Bens de Fornecimento	137.987.550	96.863.347
Matérias Primas	20.849.373	13.542.414
Almoxarifados	14.403.932	12.424.853
Bens para Revenda	2.549.442	2.528.592
<b>Total</b>	<b>252.849.615</b>	<b>194.257.173</b>

## NOTA 7 - ATIVO BIOLÓGICO

	2013	2012
Ovos Férteis	2.690.016	3.097.724
Suínos	30.843.949	31.425.722
Aves em Formação	30.045.933	24.003.852
Aves Matrizes	8.210.523	12.971.247
Novilhas	1.849.883	1.130.262
<b>Total</b>	<b>73.640.304</b>	<b>72.628.807</b>

## NOTA 8 - ATIVO NÃO CIRCULANTE

a. Créditos de associados	2013	2012
Créditos em Liquidação	20.635.866	20.220.797
Títulos a Receber	1.152.899	562.899
Contratos de Permula	3.533.074	3.215.327
Programa Ovos	463.106	627.360
Repasse - Recoop	208.973	417.948
Créditos Coop. Centrais	-	315.251
Cotas-Parte Procap-Agro	22.856.492	34.711.479
<b>Total</b>	<b>48.850.410</b>	<b>60.077.061</b>

b. Créditos de não associados	2013	2012
Créditos em Liquidação	5.613.206	5.656.740
Títulos a Receber	395.737	622.210
<b>Total</b>	<b>6.008.943</b>	<b>6.278.950</b>

c. Outros créditos a receber	2013	2012
Depósitos Judiciais	28.723.072	26.864.072
Consórcio de Veículos	93.747	47.531
<b>Total</b>	<b>28.816.819</b>	<b>26.911.603</b>

## NOTA 9 - INVESTIMENTOS

Os investimentos estão assim compostos

PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS	2013	2012
Frimesa Cooperativa Central	22.675.731	22.675.731
Cotriguçu Cooperativa Central	10.364.534	5.997.903
Cooperativa Sireci/Vanguarda PR/SP	4.285.337	3.857.135
Coamo Agroindustrial Cooperativa	364	177
Coodelec Cooperativa Central de Pesquisa Agrícola	6.137.211	138.870
Sireci Mato Grosso do Sul	18.407	8.050
Cergrand Mato Grosso do Sul	21.950	20.322
Consórcio Nacional Coop.	-	-
Agropecuária-Coonagro	404.960	306.634
Cerme Cooperativa Mista	17.400	17.400
Sireci Santa Catarina	420	100
(-)-Investimentos a Realizar Frimesa	0	(1.814.620)
<b>Sub-Total</b>	<b>43.926.714</b>	<b>31.207.762</b>

OUTRAS PARTICIPAÇÕES E TÍTULOS	2013	2012
Lar Transportes Ltda	2.111.050	2.004.096
Lar - Trading Corporation	2.950	2.950
<b>Sub-Total</b>	<b>2.114.000</b>	<b>2.007.046</b>
<b>Total</b>	<b>46.040.714</b>	<b>33.214.748</b>

## NOTA 10 - IMOBILIZADO

O imobilizado está assim composto

CONTAS	CUSTO AQUIS.	DEPREC. ACUM.	VALOR LIQ.	VL.R.LIQ.
Terenos	119.576.333	-	119.576.333	110.787.842
Prédios e Benfeitorias	417.785.789	114.344.645	303.441.144	257.864.645
Máquinas e Equipamentos	275.844.216	110.994.860	164.849.356	65.658.000
Móveis e Utensílios	16.190.859	9.724.431	6.466.428	8.088.357
Veículos	75.714.710	48.830.587	26.784.123	25.004.754
Equip. Proc. De Dados	7.608.136	5.365.310	2.242.826	2.957.757
Fermentas	109.990	83.395	26.595	34.553
Biblioteca	5.253	4.997	258	535
Instalações	10.150.407	5.963.868	4.186.539	3.133.777
Pátios e Estacionamentos	4.998.555	3.211.085	1.787.470	709.760
Popos Semi-Abertos	4.100.811	320.835	3.779.976	301.963
Equip. Contra Inóndio	135.124	94.637	40.487	48.879
Instalações Hidráulicas	634.983	620.195	13.888	15.193
Pastagens	350.195	196.771	153.424	233.489
Imobilizações em Andamento	150.679.174	-	150.679.174	224.075.020
<b>Total</b>	<b>1.885.883.635</b>	<b>297.445.428</b>	<b>788.438.209</b>	<b>698.914.557</b>

## NOTA 11 - ATIVO BIOLÓGICO

NOTA 11 - ATIVO BIOLÓGICO	2013	2012
Reprodutores e Matrizes	1.156.184	917.573
Reforestamentos	11.732.148	11.579.330
<b>Total</b>	<b>12.888.332</b>	<b>12.496.903</b>

## NOTA 12 - INTANGÍVEL

O Ativo Intangível está assim constituído	2013	2012		
CONTAS	CUSTO AQUISIÇÃO	AMORT. ACUMUL.	VALOR LIQ.	VL.R.LIQ.
Marcas e Patentes	305.516	241.288	64.248	90.721
Direito de uso de Software	7.688.534	1.963.777	5.724.757	2.383.336
<b>Total</b>	<b>7.994.050</b>	<b>2.265.065</b>	<b>5.789.005</b>	<b>2.474.057</b>

**a.** As depreciações/amortizações do exercício calculadas com base nas taxas permitidas pela Legislação Fiscal totalizaram R\$ 43.062.950 sendo levadas ao custo de produção, R\$ 23.879.205 e o restante R\$ 19.383.745 contabilizadas em despesas.

## NOTA 13 - DIFERIDO

Ativo Diferido está assim constituído	2013	2012		
CONTAS	CUSTO AQUISIÇÃO	AMORT. ACUMUL.	VALOR LIQ.	VL.R.LIQ.
Despesas pré-operacionais	5.138.913	4.332.122	806.791	1.297.407
Melhor propied. de terc	383.513	313.012	70.501	108.890
<b>Total</b>	<b>5.522.426</b>	<b>4.645.134</b>	<b>877.292</b>	<b>1.406.297</b>

**a.** As amortizações do exercício foram calculadas a taxa de 20% ao ano, totalizando o valor de R\$ 1.207.706 sendo levadas ao custo de produção R\$ 168.627 e o restante R\$ 1.038.079 contabilizadas em despesas.

## NOTA 14 - PASSIVO CIRCULANTE

a. Débitos com associados:	2013	2012
Produtos a Ficar	48.303.185	30.625.349
Contas Corrente	74.205.727	73.188.312
<b>Total</b>	<b>122.508.912</b>	<b>103.813.661</b>

b. Outros débitos a pagar	2013	2012
Terceiros Contas Movimento	7.013.468	5.285.976
Mercadorias a Entregar	139.308.461	117.721.195
<b>Total</b>	<b>146.321.929</b>	<b>123.007.171</b>

## NOTA 15 - FINANCIAMENTOS

Os Financiamentos estão assim compostos 2013 2012

FINALIDADE	CIRCULANTE	LONGO PRAZO	TOTAL	TOTAL
Securitização	235.970	553.925	789.895	272.293
Comercialização	405.550.565	0	405.550.565	276.246.974
Investimentos	30.816.912	252.340.854	292.157.766	203.299.242
Conta/Pré-Pagto/Exp.	114.825.861	141.984.986	256.810.847	238.730.323
Procoop/Recoop	36.594.296	55.142.196	91.736.492	128.763.590
Cotas Parte Coop. Centrais	0	22.734.944	22.734.944	14.998.080
<b>Total</b>	<b>587.023.684</b>	<b>472.756.875</b>	<b>1.069.780.479</b>	<b>862.319.582</b>

a. Os financiamentos possuem vencimentos entre o mês de Janeiro/2014 a Outubro/2025. As taxas variam de 2,5% a 8,75% a.a e T.J.P. acrescido de 3,54% a 8,75% a.a e/ou variação cambial dólar de 3,73585% a 4,73735% a.a.

b. Como garantias dos financiamentos, foram oferecidos penhor mercantil, os bens financiados, aval dos Diretores e hipotecas de imóveis.

## NOTA 16 - PASSIVO NÃO CIRCULANTE

a. Outros débitos a pagar 2013 2012

Aluguéis	360.000	720.000
Contas Corrente	4.067.085	2.130.665
<b>Total</b>	<b>4.427.085</b>	<b>2.850.665</b>

## Demonstração de Fluxo de Caixa (Método Indireto)

Rua de Caixa das Atividades Operacionais	2013	2012
<b>Sobra Líquida do Exercício</b>	<b>64.209.112</b>	<b>33.930.774</b>
<b>Ajustes na Sobra Líquida</b>		
(+) Depreciação e Amortização	44.270.656	33.845.056
(-) Juros/Variações Cambial Provisórias	40.538.059	39.625.133
(-) Resultado Venda Ativo Permanente	-772.998	-660.211
(-) Equivalência Patrimonial	-106.954	-49.095
<b>Ajustes Variações das Contas Ativo e Passivo Operacional</b>		
Variação Créditos Associados	45.030.857	-77.868.660
Variação Créditos Não Associados	-7.694.362	-7.320.878
Variação Clientes	-15.480.363	-7.685.842
Variação Títulos Vinculados Merc. Aberto	100.000	-500.000
Variação Tributos a Recuperar	-9.436.308	-18.955.735
Variação Adiantamento a Fornecedores	-19.595.514	-9.654.390
Variação Outros Créditos a Receber	-42.026.091	8.520.596
Variação Estoques	-59.605.539	-39.054.328
Variação Despesas Antecipadas	-1.875.706	2.209.961
Variação Realizado a Longo Prazo	6.361.460	13.476.111
Variação Débitos Associados	18.695.251	-49.716.724
Variação Fornecedores	22.630.013	18.620.009
Variação Obrigações Sociais e Tribut.	2.934.375	1.364.665
Variação Obrigações «Pessoal	6.194.351	2.362.718
Variação Débitos a Pagar	23.314.758	21.495.043
Variação Diálogo a Longo Prazo	2.264.930	-1.862.937
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>-12.290.897</b>	<b>12.394.276</b>
<b>Rua de Caixa das Atividades de Investimentos</b>		
(-) Aquisição Imobilizado	-144.348.221	-64.230.536
(-) Aquisição Investimentos	-539.020	-1.848.967
<b>Caixa Líquido Proveniente das Ativ. de Investimentos</b>	<b>-144.887.241</b>	<b>-66.079.503</b>
<b>Rua de Caixa das Atividades de Financiamentos</b>		
(+) Empréstimo Obtido	780.363.945	575.675.438
(-) Amortizações de empréstimo	-613.347.263	-518.394.632
(-) Aumento capital novos sócios	130.343	65.038
(-) Baixas cotas parte	-	-12.995.731
(-) Baixas de Capital alócio	-4.099.050	-3.885.586
(-) Pagamento sobras 2012	-5.957.102	-3.867.937
(+) Aumento Reservas	-	27.946.672
<b>Caixa Líquido Proveniente das Ativ. de Financiamentos</b>	<b>157.089.573</b>	<b>64.573.262</b>
<b>Aumento/Redução Líquido ao Caixa e Equivalente de Caixa</b>	<b>31.835</b>	<b>11.088.035</b>
<b>Caixa e Equivalente de Caixa no início do período</b>	<b>151.305.601</b>	<b>140.017.586</b>
<b>Caixa e Equivalente de Caixa no fim do período</b>	<b>151.117.436</b>	<b>151.305.601</b>
<b>Variação das Contas Caixa/Bancos/Equivalentes</b>	<b>31.835</b>	<b>11.088.035</b>

## NOTA 17 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Os incrementos e baixas desse grupo estão discriminados nas Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido.

## NOTA 18 - CAPITAL SOCIAL

Descrição	2013	2012
Capital Social Integralizado	114.761.257	114.705.150
Valor da Quota-Parte	1	1
Número de Quotas-Parte	114.761.257	114.705.150
Número de Associados	9.199	8.762

## NOTA 19 - COBERTURA DE SEGUROS

Os seguros estão contratados por valores suficientes para cobrir eventuais perdas sobre Ativos, na ocorrência de incêndio, vendaval, raios, roubo, danos elétricos e lucros cessantes.

## Demonstração do Resultado do Exercício (Sobras/Perdas) Encerrado em 31/12/2013 / R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	2013	2012
<b>INGRESSOS E RECEITAS BRUTAS</b>		
Matérias Primas	396.430.730	293.045.781
Produtos Acabados	1.045.385.604	859.662.817
Produtos Agrícolas	351.164.371	382.322.747
Produtos Pecuários	176.148.940	146.456.270
Produtos em Formação	1.132.981	1.299.913
Bens de Fomento	632.528.949	474.053.797
Supermercados	134.595.760	118.959.059
<b>Total</b>	<b>2.717.385.335</b>	<b>2.274.708.384</b>
(-) Impostos s/Ingressos e Receitas		
ICMS, PIS e COFINS	77.804.218	69.621.408
<b>INGRESSOS E RECEITAS LÍQUIDAS</b>	<b>2.644.581.117</b>	<b>2.205.076.976</b>
(-) Depêndios e Custos		
Matérias Primas	355.152.066	272.171.783
Produtos Acabados	821.893.129	696.151.182
Produtos Agrícolas	281.232.220	310.548.862
Produtos Pecuários	165.562.388	142.212.989
Produtos em Formação	1.074.887	1.361.456
Bens de Fomento	498.997.807	375.566.036
Supermercados	95.638.629	83.661.788
<b>Total</b>	<b>2.218.553.126</b>	<b>1.881.474.096</b>
<b>SOBRA E LUCRO BRUTO OPERACIONAL</b>	<b>425.027.991</b>	<b>324.204.880</b>
<b>OUTROS INGRESSOS E RECEITAS</b>		
Operacionais	12.003.541	11.369.651
Financeiras	29.758.930	15.376.336
Demais Receitas	2.011.287	2.051.694
<b>Total</b>	<b>43.773.678</b>	<b>28.897.661</b>
<b>DESPÊNDIOS E DESPESAS</b>		
Com. Adm. e Fiscal	2.642.487	2.248.571
Pessoal	57.130.822	46.795.128
Operacionais	89.307.429	73.005.351
Com Vendas	130.209.914	97.892.335
Tributárias	2.177.430	1.744.646
Financeiras	138.345.903	94.557.260
Demais Despesas	1.238.209	1.491.483
<b>Total</b>	<b>401.032.204</b>	<b>317.774.794</b>
<b>SOBRA E LUCRO LÍQUIDOS DAS PROVISÕES</b>	<b>67.771.465</b>	<b>35.327.747</b>
(-) Provisão a/«Com.Sociais»/PPS	3.562.393	1.423.973
<b>SOBRA E LUCRO LÍQ. APÓS PROVISÕES</b>	<b>64.209.112</b>	<b>33.903.774</b>
(-) Transf. a/Faltes Resultado com Terceiros	11.146.509	4.089.173
<b>DESTINAÇÃO LEGAL</b>		
(-) Equivalência Patrimonial Destinada ao Fundo de Reserva	106.954	49.095
<b>RESULTADO PARA DESTINAÇÃO LEGAL</b>	<b>52.955.669</b>	<b>29.795.508</b>
<b>DESTINAÇÃO ESTATUATÁRIA</b>		
(-) Faltes	2.647.783	1.489.275
(-) Fundo de Reserva Legal	23.830.053	13.403.479
(-) Conta Capital	15.886.703	8.935.652
<b>SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA A.G.O.</b>	<b>30.591.134</b>	<b>5.957.102</b>

# Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO LEVANTADAS EM 31/12/2013

EVOLUÇÃO DAS CONTAS	CAP. SOCIAL SUBSCRITO	RESERVAS CAPITAL	RESERVAS ESTATUTÁRIAS	RESERVA ESPECIAL	RESERVA REVALIAÇÃO	AJUSTE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	SOBRAS LÍQUIDAS	TOTAL
<b>SALDOS EM 31/12/2011</b>	122.585.777	52.121.222	177.938.414	2.212.748	12.028.176	136.581.545	3.867.836	507.348.818
<b>AUMENTO DE CAPITAL</b>	65.838							65.838
Novos Sócios	65.838							-
<b>BAIXAS DE CAPITAL</b>	(16.881.317)							(16.881.317)
Cotas - Parte PROCAP/AGRO	(12.786.757)							-
Repasse - Recomp	(208.974)							-
Capital Restituído	(3.885.586)							-
<b>SOBRAS LÍQUIDAS / 2011 Distribuídas</b>							(3.867.836)	(3.867.836)
<b>SOBRAS LÍQUIDAS / 2012</b>							33.903.774	33.903.774
<b>AUMENTO DE RESERVAS</b>		18.344.824	361.818					18.706.642
Fundo de Reserva Legal			361.818					-
Droptens/Subv p/investimentos		18.344.824						-
<b>BAIXAS DE RESERVAS</b>			(2.766)	(108.733)	(1.364.812)			(1.476.489)
Realização Reserva Especial Lei 8200/91				(108.733)				-
Realização da Reavaliação					(1.364.812)			-
Fundo Reserva Legal FATCS			(2.766)					-
<b>AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL</b>						(6.759.406)		(6.759.406)
Realiz. Ajuste Avaliação Patrimonial 2010						(6.759.406)		-
<b>DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO / 2012</b>								-
Faltes			5.558.448				(5.558.448)	-
Fundo de Reserva Legal			13.452.574				(13.452.574)	-
Fundo Aumento Capital	8.935.852						(8.935.852)	-
<b>SALDOS EM 31/12/2012</b>	114.705.150	70.475.246	197.306.486	2.103.945	10.675.164	129.822.136	5.957.132	531.038.229
<b>AUMENTO DE CAPITAL</b>	130.043							130.043
Novos Sócios	130.043							-
<b>BAIXAS DE CAPITAL</b>	(15.968.637)							(15.968.637)
Cotas - Parte PROCAP/AGRO	(11.880.987)							-
Repasse - Recomp	(208.974)							-
Capital Restituído	(3.886.676)							-
<b>SOBRAS LÍQUIDAS / 2012 Distribuídas</b>							(5.957.132)	(5.957.132)
<b>SOBRAS LÍQUIDAS / 2013</b>							64.269.132	64.269.132
<b>AUMENTO DE RESERVAS</b>		24.885.598	56.414					24.942.012
Fundo de Reserva Legal			56.414					-
Droptens/Subv p/investimentos		24.885.598						-
<b>BAIXAS DE RESERVAS</b>				(83.520)	(867.155)			(950.675)
Realização Reserva Especial Lei 8200/91				(83.520)				-
Realização da Reavaliação					(867.155)			-
<b>AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL</b>						(7.875.132)		(7.875.132)
Realiz. Ajuste Avaliação Patrimonial 2010						(7.875.132)		-
<b>DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO / 2013</b>								-
Faltes			13.794.292				(13.794.292)	-
Fundo de Reserva Legal			23.937.905				(23.937.905)	-
Fundo Aumento Capital	15.886.791						(15.886.791)	-
<b>SALDOS EM 31/12/2013</b>	114.701.257	95.340.844	235.888.197	2.019.525	9.788.909	121.947.004	19.591.134	589.435.970

**Irineo da Costa Rodrigues**  
Diretor Presidente  
CPF 155.545.540.91

**Lauro Soethe**  
Diretor Vice Presidente  
CPF 463.318.759.72

**Urbano Inacio Frey**  
Diretor Secretário  
CPF 391.251.739.87

**Oldery da Silva**  
CO-CRC/PR 027708/0-1  
CPF 197.813.349.91

## Objetivos para 2014

Para cumprir as metas previstas serão implementados os seguintes objetivos:

### 1. Grãos e Insumos:

- Concluir as obras em andamento das Unidades: Sete Quedas, Aral Moreira (sede), Bonito, Sidrolândia, Maracaju e Laguna Caarapó;
- Instalação de tambaques nas Unidades operacionais de Medianeira, Santa Helena, Amambai e Iguatemi;
- Estudar a implantação de novas Unidades no MS;
- Estudar implantação de nova UBS (Unidade de Beneficiamento de Semente).

### 2. Pecuária:

- Dar sequência na ampliação da avicultura para atingir abate de 320.000 aves/dia;
- Continuar ampliando as atividades de suinocultura, leite e ovos de postura, com ampliação na produção de rações e estudo de novos projetos de ampliação.

### 3. Supermercado e Postos:

- Ampliação do depósito da loja de Supermercado Missal;
- Edificação e Inauguração da nova loja de Supermercado de Agracafeeira;
- Edificação e Inauguração de novo posto de combustíveis de Serranópolis do Iguaçu;
- Estudos para implantação de novos postos de combustíveis no PR e MS.

### 4. Gestão:

- Readequar o organograma da Cooperativa;
- Aprimorar as ações de Recursos Humanos, tanto para funcionários como para associados;
- Continuar com o programa de formação de gestores com instituição de ensino superior;
- Com o novo centro administrativo estruturar melhor a gestão da Cooperativa;
- Ampliar e melhorar os equipamentos de T.I. e Sistemas de Informação.

### 5. Concluir as obras do Centro Administrativo e transferir a sede em março.

### 6. Adaptar a sede antiga de Medianeira para melhorar o fluxo operacional.

### 7. Comemoração dos 50 anos da Cooperativa Lar:

- Continuação da Campanha publicitária e brindes alusivos aos 50 anos;
- Lançamento do Livro Lar 50 anos em 19 de fevereiro de 2014;
- Ato religioso, salões e festivos no dia 18 de março de 2014 em Missal e Medianeira;
- Inauguração do novo centro administrativo dia 19 de março de 2014 em Medianeira.

### 8. Continuar com as Certificações:

- Certificação ISO 9001 na Unidade Industrial de Rações de São Miguel do Iguaçu;
- Certificação na norma IN 29 nas Unidades Armazenadoras de Bonito-MS, Antonio João – MS, Sidrolândia – MS e Maracaju – MS;
- Implantar padrões de processos baseados nas normas ISO 9001 nas Unidades de atendimento de Santa Helena e Missal.

### 9. Dar continuidade nas ações de irrigação articulando com prefeituras e órgãos públicos.

### 10. Elaborar um plano estratégico de desenvolvimento com diretrizes para os próximos dez anos.

### 11. Estudar e propor reforma de Estatuto em abril/14, com realização de A.G.E.

## Projeção Orçamentária 2014

Faturamento por Área	(Valor R\$)	(%)
Insumos	663.600.000	21,9%
Soja	400.726.661	13,2%
Milho	349.183.000	11,5%
Trigo	27.315.000	0,9%
Outros Agrícolas	1.241.000	0,0%
Unidade Industrial de Soja	351.401.000	11,8%
Unidade de Tratamento de Madeira	1.848.000	0,1%
Unidade Industrial de Mandioca	35.067.488	1,2%
Supermercados	152.000.000	5,0%
Ovos	12.722.290	0,4%
Unidade Industrial de Carnes	64.725.666	2,1%
Unidade Industrial de Aves	640.822.507	21,2%
Postos de Combustíveis	28.150.000	0,9%
Unidade Industrial de Empacotados	7.571.000	0,3%
Produtos para Revenda- Marca Própria	118.934.040	3,9%
Suínos	117.345.582	3,9%
Leite	44.498.000	1,5%
Unidade Industrial de Rapções	7.100.000	0,2%
Unidade Produtora de Leitões	2.639.000	0,1%
<b>TOTAL</b>	<b>3.027.090.234</b>	<b>100%</b>

Demonstração do Resultado Exercício	(Valor R\$)	(%)
Vendas	3.027.090.234	%
Impostos	84.531.124	2,80%
Devoluções	24.639.297	0,80%
Custo das Vendas	2.480.338.329	81,90%
Resultado Bruto	437.581.484	14,50%
Receitas Operacionais	24.145.567	0,80%
Receita Financeira	9.174.900	0,30%
Disp Conselho Fiscal/Administrativo	2.212.600	0,10%
Despesas com Pessoal	69.439.301	2,30%
Despesas Operacionais	72.594.151	2,40%
Despesas com Vendas	151.666.127	5,00%
Despesas Tributárias	2.000.000	0,10%
Despesas Financeiras	79.180.840	2,60%
Outras Despesas		0,00%
<b>Resultado Operacional</b>	<b>93.808.932</b>	<b>3,10%</b>
Receitas Não Operacionais	15.500	0,00%
<b>Resultado Líquido</b>	<b>93.824.432</b>	<b>3,10%</b>

## Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Contábeis

Ilmos Srs.  
Conselheiros de Administração e Fiscal da  
Cooperativa Agroindustrial Lar – “LAR”  
Avenida Brasília, 1220  
MEDIANEIRA - PARANÁ

Examinamos as Demonstrações Contábeis da Cooperativa Agroindustrial Lar “Lar”, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas Demonstrações de Sobras ou Perdas, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais Notas Explicativas.

### Da Responsabilidade da Administração pelas Demonstrações Contábeis

A Administração da Cooperativa “Lar” é responsável pela preparação e adequada apresentação dessas Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como apropriados e necessários para permitir a elaboração de Demonstrações Contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Da Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas Demonstrações Contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da “Lar”. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

# RELATÓRIO E BALANÇO 2013

COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL LAR

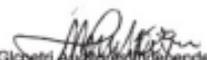
## Da Opinião

Em nossa opinião, as Demonstrações contábeis acima referidas, lidas em conjunto com as Notas Explicativas da Diretoria, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Lar em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Outros Assuntos

As Demonstrações Contábeis da controlada Lar Transportes Ltda., levantadas em 31.12.2013, foram por nós auditadas, cuja conclusão dos exames de auditoria, resultaram na emissão de nosso Relatório dos Auditores Independentes com opinião não modificada, ou seja, sem ressalvas.

Curitiba Pr. 07 de Janeiro de 2014

  
Gláucio Audares Independentes  
CRC. PR. n° 005590/O-0  
OCB/PR 667

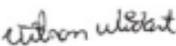
  
Otacílio Alves da Silva  
Contador Responsável  
CRC PR 022408/O-6

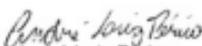
## **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

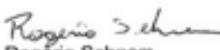
Nós, do Conselho Fiscal da **Cooperativa Agroindustrial Lar - LAR**, no cumprimento às atribuições legais e estatutárias, examinamos o Balanço Patrimonial e as demonstrações da conta sobras e perdas, e demais peças contábeis, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Baseados nos acompanhamentos realizados por este conselho durante o exercício, bem como nos trabalhos da Auditoria Externa – GLCPETRI Auditores Independentes e seu Relatório, nas ações da Auditoria Interna, nos esclarecimentos prestados pelos diretores e gerência administrativa financeira, somos de parecer que as demonstrações contábeis condizem com a realidade patrimonial e financeira da cooperativa em 31 de dezembro de 2013. Por isso, recomendamos à Assembléia Geral a sua aprovação.

Medianeira-PR, 07 de janeiro de 2014.

  
Fabio Esbabo

  
Wilson Wickert

  
André Luiz Périco

  
Rogério Sehnem

  
Elis Caira Colombi Rosso

  
Lauri Camana

## Conclusão e Agradecimentos

O momento é oportuno para refletir um pouco sobre a encíclica *Mater et Magistra* (Mãe e Mestre) do Papa João XXIII, publicada em 15 de maio de 1961, cujo capítulo 145 fala sobre cooperação e solidariedade, inspiração para o bispo Dom Geraldo de Proença Sigaud criar a colonização Gleba dos Bispos e a Cooperativa Comasil, precursora da Cotrefal e Lar. O texto papal expressa a solidariedade e a cooperação, ideais do Cooperativismo agrícola:

“Repare-se ainda que, no setor agrícola, como, aliás, em qualquer outro setor produtivo, a associação é atualmente uma exigência vital; e muito mais, quando o setor se baseia na empresa familiar. Os trabalhadores da terra devem sentir-se solidários uns dos outros, e colaborar na criação de iniciativas e associações profissionais ou sindicais. Umas e outras são necessárias para tirar proveito dos progressos científicos e técnicos na produção, contribuir eficazmente para a defesa dos preços e chegar a um plano de igualdade com as profissões ordinariamente organizadas dos outros setores produtivos; e para que a agricultura consiga fazer-se ouvir no campo político e junto aos órgãos da administração pública. Porque hoje as vozes isoladas quase não têm possibilidade de chamarem sobre si as atenções, e muito menos de se fazerem atender.”

Podemos concluir que no exercício de 2013, como nas 48 prestações de contas anteriores, a Cooperativa Lar, sendo uma associação de empresas familiares, de trabalhadores solidários que colaboram entre si, e na soma de suas iniciativas, tem construído bons exercícios financeiros, viabilizando as pequenas propriedades e construindo uma empresa admirável. A Cooperativa Lar é uma instituição que tem se constituído na âncora do desenvolvimento regional, gerando empregos, riquezas e oportunidades. É impossível imaginar o que seriam os pequenos produtores sem as iniciativas que deram origem a atual Cooperativa LAR. Por isso, nosso reconhecimento ao bispo Dom Geraldo Sigaud, ao padre José Backes, aos 55 pioneiros e àqueles que os sucederam, principalmente quem esteve à frente, liderando, transformando sonhos em realidade.

Incluimos neste reconhecimento: todas as famílias associadas que deram sequência às iniciativas dos pioneiros; ao trabalho abnegado do quadro de funcionários; aos clientes; fornecedores; parceiros e aos agentes públicos. A soma do trabalho de todos tornou possível e viável o excelente crescimento da Cooperativa Lar, gerador de riquezas para todos.

Agradecemos a Deus pelo dom da vida, pela oportunidade e inspiração na concretização do trabalho e do sonho coletivo.

**Irineo da Costa Rodrigues**  
Diretor Presidente  
CPF 155.545.540.91

**Lauro Soethé**  
Diretor Vice Presidente  
CPF 463.318.759.72

**Urbano Inácio Frey**  
Diretor Secretário  
CPF 391.251.739.87

### Diretoria Executiva

**Diretor Presidente:** Irineo da Costa Rodrigues

**Diretor Vice-Presidente:** Lauro Soethe

**Diretor Secretário:** Urbano Inacio Frey

### Conselho De Administração

Neuri Parizzotto

Mario Zientarski

Ademir Roque Beathalter

Moisés Piletti

José Carlos Colombari

Célio Koch

Jandir Vargas de Lima

Inácio Prati

Édio Rodrigo Welter



### Conselho Fiscal

Efetivos

Fabio Sbabo

Vilson Wickert

André Luiz Périgo

Suplentes

Rogério Sehnem

Ellis Carla Colombi Rosso

Lauri Camana



### Coordenação do Quadro Social

Comitê Educativo Central

**Coordenador:** Suzana Margarida Knapp Pieniz

**Secretário:** Dalcio Liborio Heck

Comitê Feminino

**Coordenadora:** Claudiane Nelli Bonatto Pastore

**Secretária:** Celsi Sandmann

Comitê Juvenil

**Coordenador:** Jaffer Vinicius Besen

**Secretário:** Adriano José Finger



### Assessorias

**Jurídica:** Ignis Cardoso dos Santos

**Ação Educativa:** Carmen T. Z. dos Reis

**Auditoria Interna:** Isabel Ferrazzo

**Planejamento e Controladoria:** João Carlos Luqui

### Gerentes

**Divisão Administrativa Financeira:** Olderi da Silva

**Divisão de Alimentos e Compras:** Jair José Meyer

**Divisão de Estratégias/Sistemas:** Ademir Pereira da Silva

**Divisão de Grãos:** Mario Tadeo Martins Balk

**Divisão Industrial:** Clélio Roberto Marschall

**Divisão de Insumos:** Marino Niehues

**Divisão Pecuária:** Milton Bortolini

**Logística:** Giovani Gaio



*Uma história de cooperação, atitude e amor.*

[www.lar.ind.br](http://www.lar.ind.br)

M E D I A N E I R A - P A R A N Á